



RESULTADOS DO 2º TESTE DE DESEMPENHO DE OVINOS DA RAÇA MORADA NOVA¹

Gerardo Alves Fernandes Júnior²; Olivardo Facó³; Raimundo Nonato Braga Lôbo³; Douglas Carpegiany C. Silva⁴; Luciana Cristine Vasques Villela³; Francisco Eduardo B. de L. Júnior⁴

¹ Financiamento do Banco do Nordeste do Brasil – BNB e da EMBRAPA

² Estudante de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da Universidade Federal do Ceará/Embrapa Caprinos e Ovinos/Bolsista de Mestrado
FUNCAP; gerardojunior@yahoo.com.br

³ Pesquisadores da Embrapa Caprinos e Ovinos; faco@cnpc.embrapa.br; lobo@cnpc.embrapa.br; luciana@cnpc.embrapa.br;

⁴ Técnicos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Rural de Morada Nova-CE

⁵

Resumo: A Embrapa Caprinos e Ovinos, em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos da Raça Morada Nova, com apoio financeiro do Banco do Nordeste, realizou o 2º teste de desempenho para borregos da raça Morada Nova. Foram avaliados 25 animais, com idades variando entre quatro e seis meses. Os animais permaneceram em confinamento, recebendo dieta de feno de tifton e concentrado à base de milho e soja, sendo pesados a cada 28 dias. Ao final do teste, foram realizadas mensurações da área de olho de lombo e da espessura de gordura, através de ultra-sonografia, além de avaliações visuais das características conformação, musculosidade, precocidade, tipo racial e aprumos. As médias e os desvios padrões para as características Ganho de Peso Médio Diário (GPMD), Área de Olho de Lombo (AOL), Espessura de Gordura (EG), Perímetro Escrotal (PE) e Escore de avaliação Visual (EV) foram, respectivamente, $0,168 \pm 0,024$ kg/dia, $8,7 \pm 1,39$ cm², $2,0 \pm 0,4$ mm, $27,5 \pm 1,7$ cm e $14,9 \pm 1,48$. Os animais foram classificados por um índice composto por estas características, em quatro categorias: elite, superior, regular e inferior. Foram classificados quatro animais como elite, oito como superior, dez como regular e três como inferior.

Palavras-chave: área de olho de lombo, espessura de gordura, ganho de peso médio diário, perímetro escrotal

RESULTS OF 2nd PERFORMANCE TEST OF MORADA NOVA HAIR SHEEP BREED

The Embrapa Goats and Sheep, in partnership with Brazilian Association of Breeders of Morada Nova Breed Sheep, with financial support from Northeast Bank of Brazil, accomplishes the 2nd performance test for Morada Nova young rams. A number of 25 animals between four and six months of age was evaluated. Animals remained in feedlot receiving a diet of tifton hay and concentrate based on corn and soy bran. They were weighed each 28 days. At final, evaluations of *longissimus* muscle area and fat thickness, through ultrasound, and visual scores for conformation, muscularity, precocity, breed aspects and legs were carried out. The averages and standard deviations for Average Daily Weight Gain, Loin Eye Area, Fat Thickness, Scrotal Circumference and Visual Scores were, respectively, 0.168 ± 0.024 kg/day, 8.7 ± 1.39 cm², 2.0 ± 0.4 mm, 27.5 ± 1.7 cm and 14.9 ± 1.48 . Animals were classified by an index with these traits into four categories: elite, superior, regular and inferior. Four animals were classified as elite, eight as superior, ten as regular and three as inferior.

Abstract:

Keywords: average daily weight gain, fat thickness, *Longissimus* muscle area, scrotal circumference

INTRODUÇÃO

Morada Nova é uma raça naturalizada do nordeste do Brasil, cuja origem ainda é incerta, sendo muito provável que tenha recebido contribuições de carneiros ibéricos e africanos, seguida de ação seletiva das forças da natureza (Facó et al., 2008). É conhecida por apresentar pele de excelente qualidade e prolificidade elevada. Ressaltam-se, ainda nesta raça, os atributos de rusticidade, fertilidade, precocidade sexual, pequeno porte, habilidade materna e ausência de estacionalidade reprodutiva (Sousa et al., 2006).

Mesmo possuindo características apreciadas, esta raça ainda não conquistou posição de destaque na ovinocultura nacional, com diminuição significativa de seu efetivo nas últimas décadas, devido, sobretudo, a cruzamentos desordenados. Entretanto, atualmente, no Brasil, existe uma preocupação em se conservar e melhorar os grupos genéticos naturalizados, sendo a raça Morada Nova um dos importantes recursos genéticos a serem conservados e melhorados geneticamente.

A escolha dos reprodutores é de fundamental importância para o melhoramento do rebanho, uma vez que estes deixam maior número de descendentes do que as fêmeas. Assim é importante se ter segurança com a utilização de reprodutores testados. Fernandes Júnior et al. (2008) relataram que o teste de desempenho pode ser uma ferramenta útil para a seleção de potenciais reprodutores da raça Morada Nova. Baseia-se no princípio da uniformização do ambiente de criação dos animais em teste para que as diferenças produtivas demonstrem as diferenças genéticas.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar e discutir os resultados do 2º Teste de Desempenho de Ovinos da raça

MATERIAL E MÉTODOS

O 2º Teste de Desempenho de Ovinos da raça Morada Nova foi realizado na cidade de Morada Nova – CE, pela Embrapa Caprinos e Ovinos, em parceria com a Associação Brasileira de Criadores de Ovinos da Raça Morada Nova – ABMOVA, com financiamento do Banco do Nordeste – BNB.

Participaram do teste 25 animais com idade entre quatro e seis meses. Os animais foram recebidos no dia 02 de setembro de 2008, sendo realizadas avaliações clínicas, vacinações e vermifugações necessárias, além de verificados os padrões da raça. Passaram por um período de adaptação de 14 dias e permaneceram em confinamento até o dia 18 de novembro de 2008, data de encerramento do teste.

Os animais foram divididos em três lotes, de acordo com seu peso inicial. Tinham livre acesso à água e sal mineral, recebendo dieta constituída por feno de tifton e concentrado à base de milho e soja. A quantidade total de ração diária foi estabelecida em função do peso vivo médio de cada lote, sendo ajustada diariamente, de forma a permitir 10% de sobras por dia.

Os animais foram pesados a cada 28 dias. Ao final da prova, foi calculado o ganho de peso médio diário (GPMD) e mensuradas a área de olho de lombo (AOL) e a espessura de gordura (EG) através de ultra-sonografia, além do perímetro escrotal (PE). Os animais foram avaliados visualmente por três juízes, os quais atribuíram escores de um a seis para as características: conformação, musculosidade, precocidade, tipo racial e aprumos. A média dos três juízes para cada característica compôs o escore de avaliação visual (EV) de cada animal.

As medidas de AOL e PE foram ponderadas pelo peso metabólico do animal, para possibilitar uma comparação mais justa dos animais mais leves com aqueles mais pesados.

Para a classificação final dos animais, foi utilizado um índice que considerava o ganho de peso médio diário durante a prova (GPMD), a área de olho de lombo (AOLp = AOL / Peso Final^{0,75}) e o perímetro escrotal (PEp = PE / Peso Final^{0,75}) ponderados pelo peso metabólico, a espessura de gordura (EG) e o escore de avaliação visual (EV). Na composição do índice, todas as medidas foram divididas pelo seu respectivo desvio padrão, tornando o índice adimensional. As características receberam as seguintes ponderações, conforme Facó et al. (2007).

$$\text{Índice Final} = 0,40(\text{GPMD}) + 0,15(\text{AOLp}) + 0,10(\text{PEp}) + 0,10(\text{EG}) + 0,25(\text{AV})$$

Em função do índice final da prova, de sua média e desvio padrão, os animais foram classificados em quatro categorias descritas abaixo:

ELITE: índice final > (média + um desvio padrão)

SUPERIOR: (média) ≤ índice final ≤ (média + um desvio padrão)

REGULAR: (média – um desvio padrão) ≤ índice final < (média)

INFERIOR: índice final < (média – um desvio padrão)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos 25 animais em teste, quatro foram classificados na categoria ELITE (16%), oito na categoria SUPERIOR (32%), dez na categoria REGULAR (40%) e três na categoria INFERIOR (12%). Esta classificação pode ser visualizada na Tabela 1.

O peso médio inicial e final dos animais em teste foram, respectivamente, 20,05 ± 3,31 e 32,98 ± 3,89. O GPMD foi de 168 gramas/dia, variando de 127 a 234 gramas/dia. Os animais apresentaram bom acabamento de carcaça, denotado pela EG média de 2,0 mm. As médias para as características AOL, PE e EV foram 8,7cm², 27,5 cm e 14,9, respectivamente. A característica com maior coeficiente de variação foi EG (20,08%) seguida por AOL (15,89%) e por GPMD (14,26%). Diferentemente, no primeiro teste de desempenho da raça Morada Nova, de todas as características avaliadas, o GPMD foi o que apresentou maior variabilidade, seguido da AOL e da EV, conforme relataram Fernandes Júnior et al. (2008).

Os maiores GPMD e PE foram observados no animal 1º colocado, de acordo com o índice de classificação. Já a maior AOL foi observada no 7º colocado. Todavia, quando se pondera a AOL e o PE pelo peso metabólico, a maior AOL ponderada foi do 4º colocado e o maior PE ponderado foi do 22º classificado. O animal de melhor avaliação visual (EV) ficou na 4ª colocação.

Estes resultados corroboram com os encontrados por Fernandes Júnior et al. (2008), onde, os animais com melhor classificação final, foram aqueles que apresentaram desempenho diferenciado em características de elevada importância dentro do índice de seleção ou aqueles que apresentaram bom desempenho na maioria das características do índice.

CONCLUSÕES

A maior variabilidade encontrada nas características EG, AOL e GPMD pode ser um indicativo de variabilidade genética, condição básica para a obtenção de ganho genético para estas características na raça Morada Nova.

O teste de desempenho mostrou ser uma ferramenta útil na seleção individual de reprodutores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 FACÓ, O.; LOBO, R. N. B.; SILVA, J. R. F.; SOUSA, W. H. de.; BOMFIM, M. A. D.; VILLELA, L. C. V.; Teste de Desempenho Individual de Reprodutores da Raça Santa Inês: Resultados da Prova em Araripe-CE/2007. Sobral, CE: EMBRAPA-CNPC, 2007. 28p. (EMBRAPA-CNPC. Documentos, 73).,
- 2 FACÓ, O.; PAIVA, S. R.; ALVES, L. R. N.; LOBO, R. N. B.; VILLELA, L. C. V. Raça Morada Nova: Origem, Características e Perspectivas. Sobral, CE: EMBRAPA-CNPC, 2008. 43p. (EMBRAPA-CNPC. Documentos, 70).,
- 3 FERNANDES JÚNIOR, G. A.; FACÓ, O.; LÔBO, R. N. B.; SILVA, D. C. C.; VILLELA, L.C.V.; LIMA JÚNIOR, F. E. B. de.; Resultados do 1º teste de desempenho de ovinos da raça Morada Nova. V Congresso Nordestino de Produção Animal, **Anais**. Aracaju – SE, 2008.,
- 4 SOUSA, W. H. de.; CEZAR, M. F.; CUNHA, M. G. G.; LÔBO, R. N. B. Estratégias de cruzamentos para produção de caprinos e ovinos de corte: uma experiência da Emepa. In: ENCONTRO NACIONAL DE PRODUÇÃO DE CAPRINOS

Tabela 1 Resultado final do segundo teste de desempenho de ovinos da raça Morada Nova de acordo com a classificação final.

Animal	Peso Inicial	GPMD (Kg)	AOL (cm ²)	AOL POND.	PE (cm)	PE POND.	EG (mm)	EV	Índice	Class.
103	22,7	0,234	9,140	0,567	31,00	1,924	2,200	15,167	9,157	ELITE
255	19,4	0,195	10,290	0,724	27,00	1,901	2,200	16,833	9,102	ELITE
78	21,9	0,197	10,390	0,691	27,50	1,829	2,200	16,167	8,928	ELITE
09	20,5	0,166	10,880	0,785	26,00	1,876	2,200	17,333	8,822	ELITE
01	15,6	0,181	8,490	0,671	26,50	2,093	1,800	16,333	8,665	SUPERIOR
68	22,1	0,177	10,430	0,714	25,50	1,746	2,600	16,000	8,659	SUPERIOR
257	22,8	0,181	11,590	0,777	27,50	1,844	1,800	15,667	8,648	SUPERIOR
31	15,8	0,195	9,310	0,712	29,50	2,256	1,500	14,167	8,630	SUPERIOR
23	23,1	0,177	8,630	0,579	29,00	1,943	2,600	16,167	8,507	SUPERIOR
33	18,3	0,181	8,240	0,609	26,00	1,923	1,800	16,167	8,425	SUPERIOR
89	19,4	0,187	9,520	0,679	26,50	1,890	2,200	14,167	8,423	SUPERIOR
03	17,4	0,186	7,220	0,540	28,00	2,096	1,800	15,167	8,286	SUPERIOR
35	18,4	0,164	8,430	0,642	26,00	1,979	1,800	15,333	8,096	REGULAR
29	22,5	0,151	9,690	0,687	27,50	1,949	2,600	14,833	8,073	REGULAR
19	20,0	0,158	7,910	0,585	24,00	1,775	1,800	16,667	8,015	REGULAR
27	20,6	0,161	8,580	0,623	27,00	1,961	2,200	14,500	7,965	REGULAR
11	20,0	0,165	7,120	0,521	29,00	2,121	1,500	15,167	7,835	REGULAR
25	29,2	0,145	10,390	0,648	28,00	1,747	2,600	14,833	7,806	REGULAR
101	21,8	0,162	8,600	0,607	27,00	1,903	1,800	14,167	7,768	REGULAR
05	17,0	0,153	7,450	0,599	27,50	2,212	1,800	13,333	7,614	REGULAR
13	25,0	0,139	8,760	0,600	29,50	2,020	1,800	15,000	7,562	REGULAR
21	19,6	0,153	6,880	0,519	30,50	2,299	2,600	12,500	7,550	REGULAR
81	16,0	0,138	6,460	0,551	30,00	2,561	1,800	11,333	7,093	INFERIOR
15	13,3	0,129	6,670	0,631	24,50	2,318	1,100	13,000	7,090	INFERIOR
17	18,8	0,127	7,310	0,591	27,50	2,224	1,500	12,333	6,925	INFERIOR

GPMD = ganho em peso médio diário; AOL = Área de Olho de Lombo; PE = Perímetro Escrotal; EG = Espessura de Gordura; EV = Escore Visual; Class. = Classificação